

027

PRESENÇA DE RAPHDASCARIS (SPRENTASCARIS) MAHNERTI (PETTER ET CASSONE, 1984) NEMATODA, ANISAKIDAE EM LORICARIICHTHYS PLATYMETOPON (CASCUDO VIOLA), DA BACIA DO RIO URUGUAI MÉDIO, URUGUAIANA, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL. *Lúcio Franciosi*

Carvalho, Jane B. de Castro, Bárbara Stenzel, Rita P. Hoffmann, Elinor Fortes (Departamento de Microbiologia, Faculdade de Veterinária, UFRGS).

Com o objetivo de dar continuidade ao conhecimento da fauna parasitária dos peixes do Rio Grande do Sul, são estudados nessa pesquisa, os helmintos do cascudo-viola (*Loricariichthys platymetopon*), espécie selecionada, entre as 46 espécies que ocorrem na Barragem Barbará, Urugaiana, RS., devido ao valor econômico de sua carne. Foram examinados 160 peixes, registrados tamanho, peso e sexo, capturados em rede de espera e transportados, ao laboratório, em tonéis com formol a 10%. As coletas foram mensais durante o período de um ano. Ao ser estudada a biologia e a ecologia desta espécie, foi identificado o nematódeo anisquídeo *Raphidascaris (Sprentascaris) mahnerti* (Petter et Cassone, 1984) do intestino do referido peixe. É a primeira avaliação de parasitismo em peixes dessa localidade. Os nematódeos encontrados estão na Coleção Helmintológica do Laboratório de Ictioparasitologia, da Faculdade de Veterinária, UFRGS, sob os números N947, N948, N949 e N950.